

Luís Clemente, Rita Costa, David Martins, Nélio Veiga, Tiago Marques, André Correia
Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa

INTRODUÇÃO

O Registo Clínico Eletrónico (RCE) consiste na introdução da informação clínica do paciente num suporte informático. Na Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa, localizada no Pólo de Viseu, o Programa de Gestão Clínica utilizado é o Newsoft DS9®.

Objetivo: Avaliar a eficácia, perceção e nível de satisfação dos estudantes de Medicina Dentária relativamente à utilização do RCE da Clínica Dentária Universitária da Universidade Católica Portuguesa.

MATERIAS E MÉTODOS

Estudo do tipo observacional transversal.

Questionário auto-aplicado (adaptado de *Mostafa, 2015*). Escala de satisfação de 1 (não concordo) a 5 (totalmente de acordo).

População: Alunos do 4º e 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

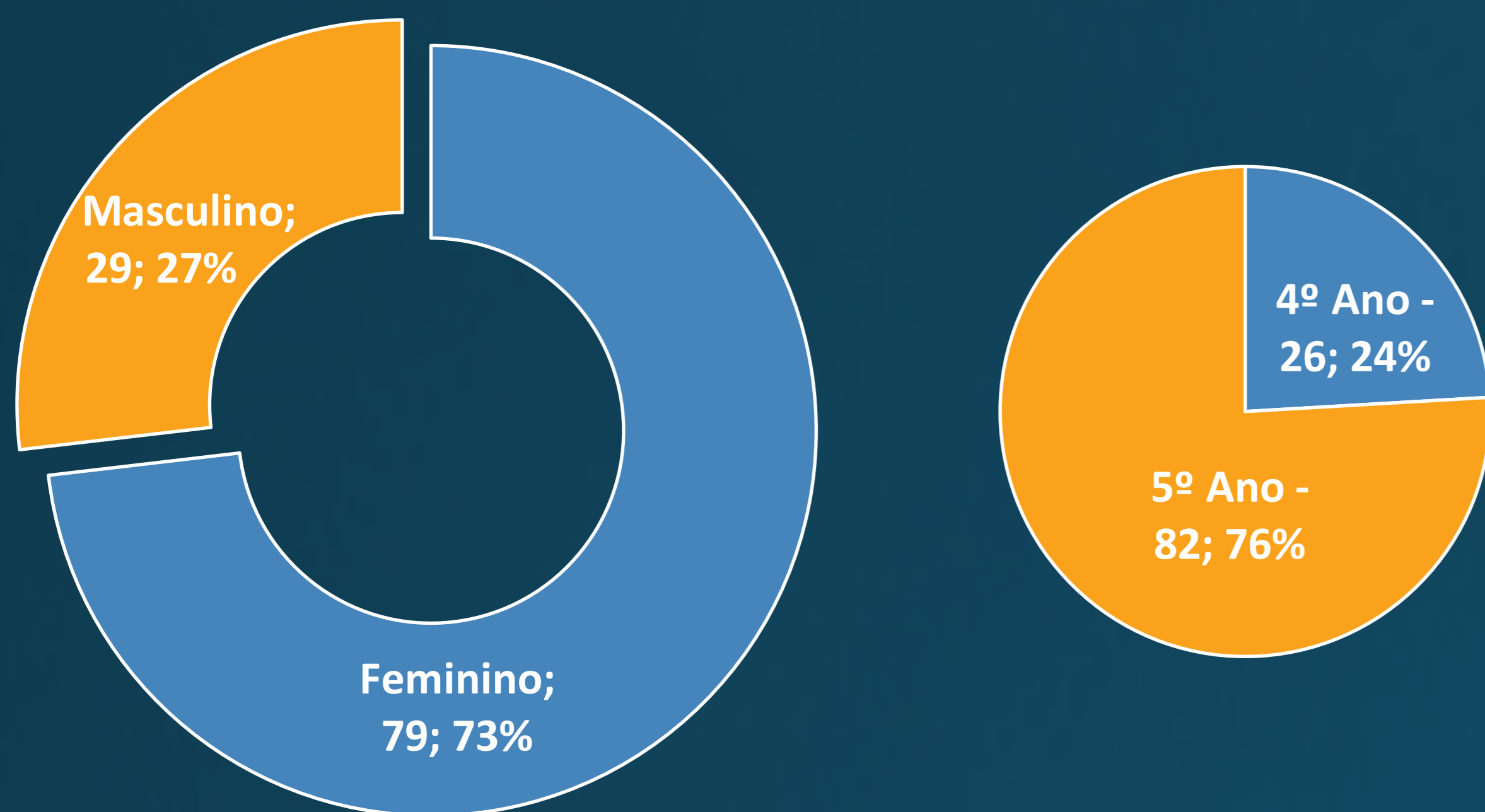
Análise estatística: Estatística descritiva e análise bivariada com o recurso ao Teste Qui-Quadrado / Exato de Fisher. (SPSS® V23.0)

RESULTADOS

Tabela 2 – Média, desvio padrão e ranking das respostas obtidas do questionário

		Média	Desvio Padrão	Ranking
1	É fácil aceder ao programa Newsoft® na Clínica Universitária.	4,08	(0,833)	2º
2	Habituei-me a utilizar o programa muito rapidamente.	3,56	(0,98)	8º
3	Não perco muito tempo a introduzir os dados do paciente.	3,34	(1,06)	10º
4	Os dados dos pacientes adicionados no Newsoft® não aumentam a minha carga de trabalho.	3,37	(0,963)	9º
5	Todos os dados do paciente podem ser inseridos sem ajuda (p.ex. do docente da área disciplinar).	3,57	(1,137)	7º
6	A sequência de janelas que se abrem ao introduzir os dados clínicos, nas diversas etapas, não gera confusão.	3,14	(1,098)	11º
7	A velocidade de trabalho do sistema é muito prática.	2,60	(1,085)	13º
8	O programa não bloqueia quando eu estava a introduzir os dados.	1,85	(1,126)	14º
9	Considero que o Newsoft® é melhor que um sistema de registo clínico em papel.	4,24	(0,946)	1º
10	Este sistema aumenta a minha produtividade.	3,79	(0,948)	4º
11	Sinto que o Newsoft® é necessário para melhorar a precisão dos dados introduzidos.	3,75	(0,763)	5º
12	O sistema não tem falhas de segurança e confidencialidade dos dados do paciente.	3,03	(1,172)	12º
13	O sistema melhora a comunicação entre as várias áreas disciplinares.	3,98	(0,886)	3º
14	A lista dos tratamentos introduzidos no sistema cobre todos os atos clínicos que são realizados pelos estudantes na Clínica Universitária.	3,57	(1,162)	6º
15	De uma forma geral estou satisfeito com o Newsoft®	3,67	(0,809)	

Género dos alunos



Total = 108 alunos

Pontos positivos a destacar: o RCE é considerado superior ao registo clínico em papel (**P9**); Facilidade de acesso (**P1**); Melhoria de comunicação entre as várias áreas disciplinares (**P13**); Aumento de produtividade sem uma maior carga de trabalho (**P10**)

Pontos negativos a destacar: velocidade reduzida do processamento informático (**P7**); Bloqueios informáticos na introdução de dados (**P8**).

Tabela 1 – Diferenças entre géneros: resultados relevantes

	Feminino	Masculino	Valor-p
Pergunta 2	3,52 ±0,932	3,66 ±1,111	0,024
Pergunta 5	3,51 ±1,101	3,76 ±1,431	0,01

Tabela 3 – Diferenças entre anos na resposta à pergunta 15

Pergunta 15	4º Ano	5º Ano	Valor-p
Média	3,42 ±0,809	3,74 ±0,798	0,049

O grau de satisfação global (pergunta 15) com este *software* é **positivo (3,67 ±0,809)** sem diferença entre géneros ($p = 0,385$).

De uma forma global, quando avaliado a pergunta 15 entre os dois anos, as diferenças são estatisticamente significativas, com melhores resultados para o 5º ano (Tabela 3)

CONCLUSÃO

Em ambiente universitário a utilização de um registo clínico eletrónico traduz-se num grau de satisfação elevado, pois os estudantes revelaram várias referências positivas à sua aplicação. As limitações referidas parecem relacionar-se sobretudo com o hardware e não com o Registo Clínico Eletrónico.